



Curso: Ciências Sociais	
Disciplina: FLP 0444 – Relações Internacionais	
Professor: Janina Onuki	
Semestre: 2º/ 2024	Período: 4º
Créditos: 04	Carga Horária: 60 horas
Horário: quintas-feiras, 14h00	

I. OBJETIVO DO CURSO

O objetivo do curso é estudar a Política Externa Brasileira do ponto de vista dos conceitos e da sua estrutura decisória, discutindo temas que marcam a evolução da política externa recente e a construção da identidade do Brasil no cenário internacional.

O curso está dividido em duas grandes seções. A primeira parte é dedicada a apresentar o campo de estudo da Análise de Política Externa, os principais conceitos, e passa em revista a evolução da política externa, do ponto de vista da institucionalização da Política Externa Brasileira e da participação de diferentes atores no processo decisório.

A segunda parte do curso trata de discutir as principais arenas de inserção internacional do Brasil, desde a atuação do País em organizações e regimes internacionais a temáticas relacionadas à compreensão da política externa brasileira.

II. EMENTA DA DISCIPLINA

Análise de Política Externa (APE). Conceitos e Abordagens. Eixos analíticos e paradigmas da Política Externa Brasileira (PEB). Estrutura institucional e atores da política externa. Temas da PEB: partidos políticos, eleições e política externa, meio ambiente, transição energética, mudança climática, integração regional, BRICS, Política Externa Feminista.

III. METODOLOGIA

- Aulas expositivas, exercícios e atividades práticas
- Leituras obrigatórias e complementares

Avaliação:

Ao longo do curso serão aplicados exercícios de discussão em grupo e debates em sala de aula (40% da nota).

A avaliação final será composta pela entrega de um trabalho escrito e apresentação de seminário em grupo (60% da nota).

IV. PROGRAMA

Introdução à Análise de Política Externa

Relações Internacionais: o campo de estudo da Análise de Política Externa.

Apresentação da metodologia de trabalho e divisão dos grupos.

Política Externa Brasileira e Instituições Democráticas

Cheibub, Zairo (1985). Diplomacia e construção institucional: o Itamaraty em perspectiva histórica. *Dados*, vol. 28, n° 1.

Lima, Maria Regina Soares (2000). Instituições Democráticas e Política Exterior. *Contexto Internacional*, vol. 2, n° 22, julho-dezembro, pp. 265-303.

Lopes, Dawisson Belém (2011). A política externa brasileira e a “circunstância democrática”: do silêncio respeitoso à politização ruidosa. *Revista Brasileira de Política Internacional*, vol. 54, n° 1, pp. 67-86.

Aspectos da Diplomacia Presidencial

Burin, Tamiris (2020). **Personalizando a Presidência. Dilma Rousseff e o estudo de personalidades presidenciais na política externa brasileira.** Dissertação de Mestrado, IRI-USP.

Eleições e Política Externa Brasileira

Belém Lopes, Dawisson e Pimenta de Faria, Carlos Aurelio (2014). Eleições Presidenciais e Política Externa Brasileira. *Estudos Internacionais*, vol. 2, n° 2, julho-dezembro, pp. 139-148.

Oliveira, Amâncio Jorge e Janina Onuki. Eleições e Política Externa no Brasil. **Revista Política Hoje**, Vol. 19, n.1, 2010.

Opinião Pública e Política Externa Brasileira

Pimenta de Faria, Carlos Aurélio (2008). Opinião pública e política externa: insulamento, politização e reforma na produção da política exterior do Brasil. **Revista Brasileira de Política Internacional**, vol. 51, n° 2, julho-dezembro, pp. 80-97.

Fernandes, Ivan Filipe; Freitas, Vinícius Ruiz Albino; Onuki, Janina (2021). The BRICS and Brazilian public opinion: soft balancing or economic strategy? **Revista Brasileira de Política Internacional**, vol. 64, n° 2, pp. 1-22.

Identidade Internacional, BRICS e Política Externa Brasileira

Spektor, Matias (2018). **Diplomacia da Ruptura.** In: Diplomacia em Risco, Mimeo.

Schenoni, L; Feliu Ribeiro, P; Belém Lopes, Dawisson e Casarões, Guilherme (2022). Myths of Multipolarity: The Sources of Brazil’s Foreign Policy Overstretch. **Foreign Policy Analysis.**

Integração Regional e Liderança do Brasil

Schenoni, Luis Leandro. (2012). As possíveis causas domésticas da liderança brasileira na América do Sul. **Contexto Internacional**, vol. 34, n° 2, pp. 659-691.

Vigevani, Tullo; Favaron, G.; Ramanzini, H.; Cintra, R. (2008). O papel da integração regional para o Brasil: universalismo, soberania e percepção das elites. **Revista Brasileira de Política Internacional**, vol. 51, n° 1, pp. 5-27.

Fatores domésticos e PEB: *soft power* e diplomacia científica e da educação

Ferreira, Gabriela (2020). A Diplomacia da Educação, da Ciência e da Inovação: a importância da gestão da complementaridade. **Análise CAENI**, maio, pp. 2-3.

Ferreira, Gabriela & Oliveira, Amâncio (2020). From Science Diplomacy to Education Diplomacy. The Brazilian Case. **Conjuntura Austral**, vol. 11, n. 54, pp. 90-104.

Política Externa Brasileira e Meio Ambiente

Viola, E.; Gonçalves, V. K. (2019). Brazil ups and downs in global environmental governance in the 21st century. **Revista Brasileira de Política Internacional**, 62 (2).

Barros-Plataiu, Ana F., Varella, M. & Schleicher, Rafael T. (2004). Meio ambiente e relações internacionais: perspectivas teóricas, respostas institucionais e novas dimensões de debate. **Revista Brasileira de Política Internacional**, vol. 47, no 2.

Política Externa Feminista: o posicionamento do Brasil

Salomón, Mónica (2020). Exploring Brazilian foreign policy towards women: dimensions, outcomes, actors and influences. **Revista Brasileira de Política Internacional**, vol. 63, nº 1, pp. 1-18.

Cockles Teixeira, Mariana (2017). **O teto de vidro da carreira diplomática brasileira: desafios à ascensão profissional das mulheres**. Dissertação de Mestrado, Recife: UFPE.

Transição energética e Política Externa Brasileira

Van de Graaf, T., Colgan, J. Global energy governance: a review and research agenda. *Palgrave Commun* 2, 15047 (2016). <https://doi.org/10.1057/palcomms.2015.47>

Vakulchuk, R.; Overland, I.; Scholten, D. (2019). Renewable energy and geopolitics: A review. *Renewable and Sustainable Energy Reviews*. Vol 122.

Seminário: apresentação de trabalhos